

Klaus-Wilhelm Lege

**Os 4 Discursos do Presidente
do Rotary Club São Paulo Leste
na Gestão 2012/13**

Discurso de Posse 28.06.2012	2
Discurso de Visita Oficial do Governador 13.09.2012	3
Discurso de Aniversário 28.02.2013	5
Palavras de Despedida 27.06.2013	8
São Paulo, 2012/13	

Os 4 Discursos do Presidente do Rotary Club São Paulo Leste na Gestão 2012/13

Discurso de Posse 28.06.2012

Com muita alegria, assumo a Presidência do Rotary Club de São Paulo Leste.

Conhecendo nosso Clube e sua extraordinária potencialidade, tenho certeza de que obteremos, ao fim desta Gestão, os resultados almejados em prol da causa rotária e em favor da comunidade.

Em 19.05.1983 recebi o distintivo do Rotary. Em 22.09.1998 passei para Sócio Veterano e em 2005 fui promovido para Sócio Facultativo. Na minha trajetória rotariana, exerci várias funções, entre outras a de secretário na Gestão 1991/92. Vale destacar para os mais jovens Companheiros que fui por 22 anos companheiro 100 % até que cheguei ao mágico número 85, quando passei de Associado Representativo para Facultativo.

E hoje recebo a Presidência deste Clube. Ela me foi confiada generosamente por meus Companheiros pela segunda vez. Só que na primeira vez, depois de ter sido eleito em 2004, me transferi para Buenos Aires e tive que devolver o cargo antes de assumir a Presidência, sete anos atrás.

Não persegui o cargo de Presidente, mas o aceito humildemente, consciente de minhas limitações, porque em Rotary nada se postula, mas também nada se recusa.

Nós Rotarianos, servimos por opção voluntária, sem nenhum interesse e sem buscarmos algum prêmio, com exceção da comprovação de que nossos esforços estão prosperando e de que estamos sendo verdadeiramente úteis.

Rotary significa trabalho, a busca incessante de resultados para o Clube e para a comunidade – enfim, para os seres humanos.

Quero deixar consignada a minha admiração pelos trabalhos desenvolvidos por todos os Companheiros que me precederam na Presidência de nosso Clube.

Tenho a certeza de que atravessaremos a nossa Gestão com muita alegria e realizações.

Assumo as responsabilidades com humildade, mas com determinação, convicto de que meu Conselho Diretor e meus queridos Companheiros, com a sua permanente ajuda, suprirão minhas falhas e neutralizarão minhas deficiências, possibilitando a colheita futura de resultados.

O princípio do Rotary "Dar de si antes de Pensar em Si" será realizado na união de todos nós com um sorriso. Este sorriso, para nós, será sempre um privilégio na realização do nosso trabalho, na Gestão 2012/13.

Finalmente, saúdo-vos cordialmente com a oração das Nações Unidas:

Senhor Deus, Adonai, Grande Arquiteto do Universo,

a nossa terra é apenas um pequeno astro no grande universo. Depende de nós fazer dela um planeta, cujas criaturas não sejam atormentadas pela guerra, torturadas pela fome e pelo medo, divididas pela absurda separação de raças, de cores e de ideologias.

Senhor Deus, Adonai, Grande Arquiteto do Universo,

conceda-nos a coragem e a lucidez de começarmos hoje esta tarefa, a fim de que nossos filhos e os filhos de nossos filhos possam um dia usar com orgulho o nome de Homens, Seres Humanos. Amém.

Que o nosso Rotary Club de São Paulo Leste floresça, cresça e prospere!

Discurso de Visita Oficial do Governador 13.09.2012

No dia primeiro de julho de cada ano rotário começa um novo período para o Rotary, é o começo de uma nova esperança, pois novos dirigentes tomam posse nos Clubes com seus sonhos, metas e planejamentos. Isso ocorre em todos os clubes do mundo sem exceção, numa demonstração de unidade da nossa organização.

Nós Rotarianos temos a oportunidade de transformar vidas para melhor, através de nossas ações em nossa comunidade local ou mundialmente. O que devemos fazer é ficar atento e observar onde podemos agir, de que

forma podemos mudar a realidade. Se não o fizermos talvez ninguém o faça, portanto vamos fazer a diferença na vida das pessoas.

Nosso Lema 2012/13, "Paz através do Servir", será uma constante fonte de inspiração para o nosso trabalho rotário. Esse esforço da paz demanda dos rotarianos uma força e um empenho pessoal para o ideal de Servir, quer dizer, ajudar os outros.

Este é o espírito do Rotary. Ao fazer o que está ao nosso alcance estaremos contribuindo para um mundo melhor, e seguindo o provérbio comprovado: "Quem melhor serve, mais se beneficia."

Eu também faço parte da primeira geração a crescer na Alemanha depois de uma terrível guerra. Eu perdi meu Pai e seus dois irmãos na guerra, nem os conheci conscientemente. A minha geração viu para onde a ditadura levou o nosso país, e também vimos o grande crescimento econômico alcançado, quando nossa nação abraçou a paz como uma grande prioridade.

Para o nosso RC posso comunicar hoje, com grande alegria e prazer, que vamos incorporar um novo Associado, e incluir de novo um Companheiro de grande valor, que é o nosso Associado de Honra pelos relevantes serviços prestados como último Presidente do nosso RC. Outra informação muito positiva é a revitalização do nosso Rotaract Club. Muito obrigado.

Eu gosto do meu RC, quero dar mais dinâmica ao clube, pensando mais longe. Que nós sejamos mais importantes para o Distrito. Queremos realizar Rotary, queremos ter atividades rotárias e falar no almoço em Rotary. Queremos contribuir para a Fundação Rotária. Queremos ativar a famosa "Caipirinha do Leste" na Convenção do Distrito. Queremos resgatar o que tínhamos de melhor, a nossa importância.

Vamos pensar no nosso Clube em primeiro lugar. O melhor, pensemos como Rotarianos do Leste, esse Clube de tantas tradições, de tanta história.

Vamos todos reacender essa chama. Vamos olhar nos olhos de cada um de nós e pensar: "Este é meu Companheiro fiel de todas as horas, e com ele posso contar sempre." "Este é meu Clube, meu sonho de realizar a paz". "Este sou eu, em quem todos podem confiar."

Que o nosso Rotary Club de São Paulo Leste floresça, cresça e prospere!

Discurso de Aniversário 28.02.2013

Num dia de grande alegria como este, em que o nosso querido Rotary Club de São Paulo Leste completa mais um ano de vida, inevitavelmente surgem em nós lembranças: Fatos, acontecimentos e recordações de Companheiros, alguns inesquecíveis, quer por atitudes, gestos, ou ainda pelo simples fato de terem sido Companheiros.

O mais importante, no entanto, é o fato que esses Companheiros sabiam valorizar a palavra “amizade”, cultivando boa amizade, a amizade saudável deste RCSP Leste.

Apesar da diversidade que faz parte da vida rotária, fazemos votos para que a maioria dos nossos associados possa, mediante atitudes valorosas e desprendidas, fazer o Clube mais próspero, e que o mundo possa vislumbrar o São Paulo Leste sempre como um Clube de harmonia e paz, consequências da verdadeira amizade.

Tenho a felicidade de vivenciar o aniversário do nosso Rotary Leste durante a minha gestão como Presidente 2012/13, cargo, que exerço sumamente honrado pela confiança, que em mim depositaram meus Companheiros do Clube. O Rotary Club de São Paulo Leste tem sido fundado por um grupo de 33 idealistas, em 1951. Nosso Clube é afiliado do Rotary Club de São Paulo, que foi fundado em 1924. Por sua vez, o RCSP Leste tornou-se Clube padrinho de inúmeros outros, a começar pelo Rotary Club de Guarulhos, em 1954.

No dia 15 de março do ano 1951, realizou-se a primeira Reunião Ordinária do nosso Clube, na Rua do Gasômetro, com o primeiro Presidente Antônio Devisate. E logo o RCSP Leste se transformou em um Clube de Elite, no meio de nossa vasta organização rotária.

Já do nosso décimo aniversário consta nos anais, que à reunião-almoço festiva compareceram 65 Companheiros, 120 visitantes de 28 clubes, 67 senhoras e senhorinhas bem como 15 convidados.

Aos fundadores e primeiros Companheiros, que nos legaram o seu idealismo e entusiasmo, devemos a brilhante trajetória do nosso Clube, que nos cobre

de justo orgulho, como também nos fortalece para novas conquistas e realizações.

Temos consciência do notável trabalho desenvolvido pelos nossos antecessores, graças aos quais o Rotary Club de São Paulo Leste se projetara entre os clubes de atuação mais destacada do antigo Distrito 461, tendo o precioso apoio de todos os Companheiros numa reafirmação constante de que o nosso Clube atuava sempre em ação conjunta e encontrava a sua maior pujança no fato de ser um todo indivisível. Foi o Companheirismo, a presença de um poder espiritual que congregou os homens.

A sua lembrança e a nossa gratidão serão sempre orientação e inspiração na luta pelos ideais da nossa organização. O RCSP Leste cresceu porque se adaptou a todos os Planos de Atividades de Rotary International com inusitado fervor.

O ideal de servir está presente em toda a história do RCSP Leste, que, ao longo de sua existência, participou de memoráveis lutas em defesa da cidadania, da educação, da saúde.

Nosso Clube confirma fidelidade aos princípios do fundador dos Rotary Clubs, Paul Harris, e, ao mesmo tempo, busca alternativas para a consolidação de seu trabalho.

Pois, quanto mais necessária se torna a nossa atividade nos conturbados dias de hoje, mais solícitos seremos para a consolidação dos projetos humanitários.

Muito importante em nossa gestão é remover a pressão sobre os Companheiros do RCSP Leste para realizar projetos, para angariar novos associados e para doar dinheiro aos nossos projetos e serviços, bem como aos outros fundos rotários. Os Associados do RCSP Leste são Rotarianos que representam os melhores empresários, executivos e profissionais da sua classificação e são auto-suficientes em suas decisões.

O que o nosso Clube precisa e felizmente tem é de Companheiros que se preocupam com os problemas de sua comunidade e que defendem com garra as atividades rotárias de servir.

O São Paulo Leste tem também uma força enorme no seu Rotaract Club, composto de jovens entre 18 e 30 anos de idade, na maioria estagiários. O nosso Rotaract Club foi revitalizado nesta gestão por profissionais e estudantes que nunca recusaram um trabalho em prol do seu Clube.

Pobre é o homem sem sonhos. Nós Rotarianos sonhamos com a paz, com a compreensão, a solidariedade, com um mundo melhor, sem fome, sem doença, um mundo sem espaço para a ignorância, sem lugar para a violência, mas um lugar seguro, alegre e confiante com seus sentimentos puros, confirmando que a felicidade tem endereço e mora aqui!

Rotary exige lucidez, integridade, também coragem, dedicação. É ato de fé e é crença ilógica na ocorrência do improvável. Rotary é um maravilhoso milagre de unidade nesse mundo de conflitos, rivalidades e lutas. É um privilégio ser voluntário da paz onde há tanto desamor.

Mas ainda há muito que sonhar, que realizar, tarefa árdua que exige ousadia, constância, sacrifícios.

Hoje, homenageamos todos os Companheiros presentes e ausentes, bem como aqueles que não fazem mais parte da nossa organização, pois por algum tempo tivemos o prazer de conviver e trabalharmos juntos para o mesmo ideal.

Homenageamos ainda os Companheiros que ocuparam a Presidência deste Clube, dos quais estou resumindo palavras e ideias neste discurso.

Cada um a seu modo, com a sua dedicação e seu idealismo converteu o RCSP Leste num sólido Clube rotário.

Solicito que todos os ex-Presidentes e todas as suas esposas fiquem de pé para que recebam de todos os presentes uma calorosa salva de palmas.

O RCSP Leste congratula-se com todas as senhoras - mães, esposas e filhas - de Companheiros, que com sua compreensão, dedicação e trabalho, tornaram o nosso Clube uma grande família.

Precisamente neste dia de aniversário, o entusiasmo, a alegria, a esperança de futuras realizações estão sempre presentes no espírito de cada um dos nossos Companheiros.

Para comemorar a data festiva de nosso Clube, nada é mais brilhante e precioso, que cultivar sempre a eterna amizade, o Companheirismo fidalgo, e o desejo permanente de compreensão, entre aqueles que nos rodeiam.

O RCSP Leste é de todos nós. Viva o nosso Clube! Que possamos atravessar muitos e muitos aniversários sempre em conjunto com essa família maravilhosa, neste oásis de paz, transbordando alegria e satisfação.

Palavras de Despedida 27.06.2013

Infelizmente a divisão de responsabilidade dos três poderes democráticos - legislativo, executivo e jurisdição - somente funciona em termos limitados porque de certa forma existe um conjunto de interesses em comum, que resulta em corrupção e nepotismo, e que cobre a transparência das contas públicas; todos fatos que provocaram os protestos de milhares de cidadãos nas grandes capitais brasileiras.

Estes cidadãos rebeldes querem aplicar melhores controles sobre os governos, que os Rotarianos deveriam ter feito já faz muito tempo.

Os Rotary Clubs com o seu lema “Dar de Si antes de Pensar em Si” apenas tapam buracos, se o seu trabalho social e beneficente continuar assim. No entanto deveriam trabalhar na raiz do mal social, ou seja, tornar o Estado responsável pelo atendimento básico do povo, a saber

- Providenciar Educação (creches, escolas, universidades)
- Atender à Saúde (cuidados primários em consultórios médicos, hospitais)
- Cuidar dos Idosos (lares, asilos).

O Governo deve ser responsabilizado e não os cidadãos que já fizeram a sua parte pagando impostos para que o Estado faça o trabalho social-beneficente nas áreas acima referidas, com preferência através da iniciativa privada.

Os Rotarianos que em geral são eticamente orientados e pagam demais impostos em relação ao desempenho do Estado não devem tirar o trabalho social do Governo, mas monitorá-lo em relação aos gastos, para que as

repartições públicas trabalham sem burocracia, com um mínimo de funcionários públicos, favorecendo sempre a iniciativa privada.

Além dos serviços básicos prestados por

- professores, médicos e assistentes sociais, a princípio, deve ser exigido do Estado que pague adicionalmente apenas as despesas com
- policiais, fiscais, juizes e procuradores do Ministério Público, que também são do interesse da população e necessários para o funcionamento de uma comunidade.

Quando eu digo isto, como Presidente do RCSP Leste, eu não gostaria de ser mal interpretado, por favor.

Eu não vou parar de empenhar-me em conformidade com os objetivos do Rotary, mas eu quero usar meus recursos limitados e meu tempo escasso de forma mais eficiente para ter finalmente um sucesso maior do que é possível com o minúsculo trabalho social e beneficente de cada um dos pequenos Rotary Clubs convencionais.

Ou queremos que o nosso Rotary Club fique no mesmo nível de qualquer Organização Não Governamental - ONG, ou seja no nível de um clube com fins sociais, uma associação religiosa ou simplesmente de uma organização com o objetivo de acalmar a consciência pesada dos respectivos membros?

No ano de minha Presidência aprendi com quais meios retóricos e psicológicos a Organização Rotary trabalha para tirar o máximo de benefícios sociais de cada Associado, começando com o RI, passando pelo Distrito até chegar ao RC.

Não tenho nada a dizer contra estas medidas enquanto os Associados se submetem a elas voluntariamente. Somente lamento que este trabalho conduz os Associados à direção errada, e abre um poço sem fundo.

Resumindo eu diria, portanto, que o Rotary deve limitar-se a apenas dois grandes projetos da área social-beneficente ou filantrópica, nomeadamente o projeto tradicional da área de Saúde:

- “Polio Plus” para erradicar definitivamente a paralisia infantil (poliomielite) no mundo inteiro

e mais um outro projeto, ao qual muitos RCs já aderiram, ou seja na área da Educação/Ensino:

- “Intercâmbio Rotário” de Estudantes e jovens Profissionais nos mais diversos países para formar cidadãos que podem assumir posições de liderança no sentido rotariano no mundo inteiro.

Admiro o atual Presidente mundial do RI, que a partir de sua experiência na infância luta com o lema “Paz Através do Servir” contra a guerra no mundo. Da minha própria experiência familiar posso apoiar plenamente este objetivo (o meu pai e seus dois irmãos morreram na Segunda Guerra Mundial).

No entanto, eu me pergunto por que a Organização Mundial de Rotary também não aborda este mal pela raiz para evitar guerras desde o início, em vez de apontar o serviço rotário ao próximo para promover a paz mundial.

Quase todas as guerras - se não todas - foram iniciadas por nacionalismo ou mesmo chauvinismo. Provavelmente também o patriotismo levou às guerras.

Para que precisamos dos símbolos deste patriotismo, ou seja de uma bandeira nacional e de um hino nacional? Por que razão nós queremos que um povo jure a sua comunidade?

Devemos nos esforçar ou não para sermos cidadãos do mundo e respeitar os outros seres humanos? A resposta somente pode ser afirmativa: Devemos respeitar todos os seres humanos, incluindo os de outra tribo, de outro país, de uma raça diferente, outra religião, os de uma cor de pele diferente, devemos respeitar os de uma outra orientação sexual e os de deficiência mental ou corporal.

Neste contexto surge a seguinte pergunta: A Organização Rotary deveria ou não abolir os rituais herdados e acarinhados para alcançar o objetivo da paz e abrir-se realmente ao mundo pacifista?

Porque gastamos muito dinheiro para formar times e equipes nacionais de atletas, seja no futebol, na natação e nas outras disciplinas esportivas? Porque não bastam os campeonatos de clubes que representam muito mais e melhor a diversidade dos povos de nosso Planeta?

Nós devemos realmente parar de criar hostilidades em relação aos outros países do nosso mundo!

Há países que não têm exército, 26 destes países são conhecidos. A minha proposta de hoje não é abolir os militares; provavelmente eles são necessários para a defesa contra violações territoriais e outras atividades, pelo menos enquanto os rituais acima apontados são mantidos por outros países.

Por isso, o Presidente mundial do RI deveria promover um plano piloto, que já existe em seu próprio país, para uma mudança completa de educação e ensino nas escolas, o plano de Mudança Valente (Futoji no henko), que educa as crianças para se tornarem cidadãos globais e não japoneses. Assim, nas escolas-piloto o culto da bandeira não existe mais, o hino nacional não é mais cantado e os heróis nacionais inventados pela história não são mais cultivados.

O programa para os 12 anos escolares tem apenas as cinco seguintes matérias para alcançar a Cidadania Mundial:

- Civismo: respeito total às leis, ética, tolerância, altruísmo, respeito às normas de convivência e ao meio ambiente
- Leitura de livros
- Aritmética de negócios
- Computação
- Quatro idiomas bem como quatro alfabetos, quatro culturas e religiões, combinado com o intercâmbio de alunos em famílias dos respectivos países.

O último ponto desta lista de matérias escolares corresponde aos objetivos definidos acima para Educação e Ensino, ou seja o Intercâmbio Rotário.

Assim fecha-se o círculo das macro-atividades dos Rotarianos nas áreas de Saúde e de Educação/Ensino para a Cidadania Mundial:

- “Polio Plus” e
- “Intercâmbio Rotário”.

Esta recomendação significa em última consequência que os Rotary Clubs se abstêm, no futuro, da ajuda às creches e aos asilos de idosos, bem como da doação de alimentos aos mais necessitados, que são as tarefas obrigatórias de todos os governos.

Se um RC se sente pequeno demais para as macro-atividades "Polio Plus" e "Intercâmbio Rotário" sugerem-se a

- realização destas atividades em conjunto com outros RCs ou até
- fusões de Rotary Clubs.

Na Ata da 10ª Reunião do Conselho Diretor do RCSP Leste de 5 de junho de 2013 consta:

O Presidente Klaus-Wilhelm Lege recebe os agradecimentos do RCSP Leste e uma menção honrosa por sua firme e laboriosa atuação em frente do Clube, durante seu mandato na Gestão de 2012/13.

Na Ata da 2ª Reunião do Conselho Consultivo do RCSP Leste de 7 de março de 2013 consta:

O Presidente Klaus-Wilhelm Lege foi convidado a manter a posição de Presidente de RCSP Leste além de seu mandato, até tomado por outro Companheiro. Ele aceitou esse pedido para não prejudicar o RCSP Leste.

Na Ata da 2ª Assembleia Geral Extraordinária do RCSP Leste de 4 de abril de 2013 consta:

Por unanimidade foi eleito o Companheiro Klaus-Wilhelm Lege como Presidente da Gestão 2013/14 sendo que continuará no cargo ocupado na Gestão 2012/13.